

# IOCHPE-MAXION S.A.

Companhia Aberta – CNPJ Nº 61.156.113/0001-75 – Rua Luigi Galvani nº 146 – 13º andar – São Paulo – SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2005

A Iochpe-Maxion apresentou um lucro líquido de R\$72,1 milhões (lucro por ação de R\$1,355), um aumento de 41,9% em relação aos R\$50,8 milhões (lucro por ação de R\$0,955 ajustado pró-forma para o grupamento de ações ocorrido em 2005) apresentados no ano anterior. O destaque foi o crescimento da receita operacional líquida, resultado da expansão da exportação de equipamentos ferroviários e fundidos industriais para o mercado norte-americano, do crescimento do mercado nacional de equipamentos ferroviários e do aumento da produção brasileira de veículos comerciais, impulsionada pelas exportações das montadoras. Também cabe destacar a valorização do Real, que afetou a rentabilidade das exportações, reduzindo a margem bruta em relação a 2004.

A receita operacional líquida consolidada atingiu R\$1.494,0 milhões, um aumento de 36,0% em relação ao ano anterior. O lucro bruto chegou a R\$288,7 milhões, um crescimento de 26,9%, o lucro operacional (EBIT) atingiu R\$177,6 milhões, uma evolução de 40,2%, enquanto que o EBITDA chegou a R\$204,7 milhões, um crescimento de 31,7%, sempre em relação ao ano anterior.

### Mercado Interno

A produção brasileira de veículos apresentou crescimento em todos os seus segmentos, principalmente por conta da expansão das exportações. A exceção foi a redução na produção de máquinas agrícolas, por conta da forte desaceleração do mercado nacional. O quadro a seguir resume o comportamento da produção e a exportação brasileira de veículos nos períodos indicados.

Segmento	Em mil unidades, exceto variação					
	Produção Brasileira			Exportação		
	2005	2004	Var. (%)	2005	2004	Var. (%)
Automóveis	1.930,6	1.756,6	9,9%	606,1	497,3	21,9%
Utilitários	365,7	318,4	14,9%	155,5	114,0	36,5%
Caminhões	116,1	107,0	8,5%	37,0	25,4	46,0%
Ônibus	35,2	28,7	22,6%	18,9	12,9	46,3%
Total Veículos	2.447,6	2.210,7	10,7%	817,6	649,6	25,9%
Máquinas Agrícolas	52,9	69,4	(23,8%)	30,7	31,0	(1,0%)

Fonte: Anfavea

O setor ferroviário apresentou um bom crescimento, impulsionado principalmente pela demanda por vagões ferroviários de carga. O quadro a seguir resume o comportamento da demanda no mercado ferroviário brasileiro nos períodos indicados.

Segmento	2005	2004	Var. (%)
Vagões de carga (unid.)	7.270	5.642	28,9%
Fundidos Ferroviários (ton.)	5.100	3.386	50,6%
Rodas Ferroviárias (unid.)	48.231	41.595	16,0%

Fonte: Estimativa Amsted Maxion

### Mercado Externo

Em 2005, as exportações atingiram US\$ 96,0 milhões, ou R\$231,4 milhões, um crescimento em Dólares de 103,0%, ou 60,6% em Reais, em relação ao ano anterior. Os principais destinos da exportação consolidada em valor, foram: EUA com 46%; América Latina com 25%; Canadá/México com 11%, África/Oriente Médio com 11%, Europa com 7% e Ásia/Oceania 1%. As participações no valor da exportação consolidada por produto foram: rodas rodoviárias com 37%, equipamentos ferroviários com 53% e chassis com 10%.

### Receita Operacional Líquida

O quadro a seguir apresenta a receita operacional líquida por empresa/divisão, no mercado interno e no mercado externo nos períodos indicados.

Empresa/Divisão	Mercado	2005	2004	Var. % 2005/2004
Maxion Sistemas Automotivos - Divisão Rodas e Chassis	Interno	700,9	526,9	33,0%
	Externo	108,4	99,5	8,9%
	Total	809,3	626,4	29,2%
Maxion Sistemas Automotivos - Divisão Componentes Automotivos	Interno	91,7	148,9	(38,4%)
	Externo	0,6	0,6	-
	Total	92,3	149,5	(38,3%)
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários	Interno	940,1	557,4	68,7%
	Externo	244,8	88,1	177,9%
	Total	1.184,9	645,5	83,6%
(-) Ajustes de consolidação: 50% da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários	Interno	(470,1)	(278,7)	
	Externo	(122,4)	(44,1)	
	Total	(592,5)	(322,8)	
Iochpe-Maxion - Consolidado	Interno	1.262,6	954,5	32,3%
	Externo	231,4	144,1	60,6%
	Total	1.494,0	1.098,6	36,0%

### Empresas Controladas e "Joint-ventures"

#### Maxion Sistemas Automotivos Ltda. - Divisão Rodas e Chassis

Em 2005, a Divisão Rodas e Chassis, atuante principalmente nos segmentos de caminhões, ônibus, utilitários e máquinas agrícolas, obteve uma receita operacional líquida de R\$809,3 milhões, um crescimento de 29,2% sobre 2004, respondendo por 54,2% da receita operacional líquida consolidada. Esse crescimento decorreu do aumento da produção nacional de caminhões, ônibus e utilitários (ver detalhes na seção "Mercado Interno").

A receita operacional líquida no segmento de Chassis atingiu R\$463,4 milhões, um crescimento de 42,5% sobre 2004, enquanto que no segmento de Rodas chegou a R\$345,9 milhões, um crescimento de 14,8% em relação ao ano anterior. A exportação representou 13,4% da receita operacional líquida da Divisão e atingiu US\$ 44,9 milhões, um crescimento de 39,4% sobre o ano anterior em Dólares, destacando-se a venda de rodas para o mercado norte-americano.

#### Maxion Sistemas Automotivos Ltda. - Divisão Componentes Automotivos

Em 2005, a Divisão Componentes Automotivos, produtora de fechaduras, fechos, maçanetas, chaves e cilindros, alavancas de freio de mão, dobradiças e pedaleiras, entre outros produtos, primordialmente para automóveis, obteve uma receita operacional líquida de R\$92,3 milhões, uma redução de 38,3% sobre 2004, respondendo por 6,2% da receita operacional líquida consolidada. Essa redução decorreu da venda dos ativos relacionados ao negócio de levantadores de vidro, ocorrida em 2004. Este negócio representou 50% da receita operacional líquida da Divisão naquele ano.

#### Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.

A Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários, produtora de vagões ferroviários de carga, rodas e fundidos ferroviários e industriais, é uma "joint venture" da Iochpe-Maxion com a Amsted Industries, empresa líder na produção de rodas e fundidos ferroviários no mercado norte-americano.

Em 2005, obteve uma receita operacional líquida de R\$1.184,9 milhões, um crescimento de 83,6% sobre 2004. Este crescimento foi impulsionado pela maior demanda por vagões ferroviários de carga, resultando na venda de 6.455 vagões em 2005, contra 4.225 vagões em 2004. Outro fator importante foi o crescimento de 232% das exportações, em Dólares, que atingiram US\$ 101,6 milhões (US\$ 30,1 milhões em 2004) com destaque para a venda de fundidos ferroviários e industriais para os clientes ASF-Amsted (EUA) e Caterpillar (EUA).

A carteira de pedidos de vagões da Amsted Maxion ao final de 2005 atingiu 3.081 unidades para entregas ao longo de 2006, representando vendas de cerca de R\$600 milhões.

### Comparação dos resultados de 2005 e 2004

#### Venda Líquida

A venda líquida consolidada atingiu R\$1.494,0 milhões em 2005, um avanço de 36,0% em relação aos R\$1.098,6 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. Este desempenho é resultado do crescimento das exportações de equipamentos ferroviários e fundidos industriais, da expansão do mercado nacional de equipamentos ferroviários e da produção brasileira de veículos comerciais, impulsionada pelas exportações das montadoras.

#### Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos foi de R\$1.205,4 milhões em 2005 (80,7% da receita operacional líquida consolidada), um aumento de 38,4% sobre os R\$871,1 milhões apresentados no mesmo período de 2004 (79,3% da receita operacional líquida consolidada). O principal fator para esse crescimento foi o aumento do volume de produtos vendidos e o correspondente aumento da quantidade consumida de matérias-primas.

#### Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$288,7 milhões em 2005, um aumento de 26,9% em relação ao mesmo período de 2004, quando o lucro bruto totalizou R\$227,5 milhões. A margem bruta totalizou 19,3% em 2005, contra 20,7% em 2004. Esta redução da margem bruta decorre principalmente da redução da margem nas exportações, em razão da valorização do real frente ao dólar (câmbio médio de R\$2,43 em 2005, contra R\$2,92 no mesmo período de 2004).

#### Despesas Operacionais

As despesas operacionais atingiram R\$111,1 milhões em 2005 (7,4% da receita operacional líquida consolidada), um aumento de 10,2% em relação a 2004, quando as nossas despesas operacionais totalizaram R\$100,8 milhões (9,2% da receita operacional líquida consolidada). A redução das despesas operacionais em relação à receita operacional líquida consolidada reflete principalmente a absorção do crescimento das receitas pelas despesas fixas. O crescimento do valor absoluto das despesas operacionais decorre do crescimento das vendas e o consequente

aumento das despesas comerciais (fretes, comissões e royalties), assim como dos aumentos salariais decorrentes dos dissídios coletivos.

As outras despesas operacionais atingiram R\$2,4 milhões em 2005, contra R\$6,6 milhões em 2004, por conta de complementação de provisão relacionada a contencioso tributário.

#### Resultado Operacional Antes das Despesas Financeiras (EBIT)

O EBIT atingiu R\$177,6 milhões em 2005 (11,9% da receita operacional líquida consolidada), contra R\$126,7 milhões em 2004 (11,5% da receita operacional líquida consolidada). Veja explicações nas seções "Lucro Bruto" e "Despesas Operacionais".

#### Despesa Financeira Líquida

A despesa financeira líquida atingiu R\$37,1 milhões em 2005, um crescimento de 13,9% em relação ao mesmo período de 2004, quando nossa despesa financeira líquida totalizou R\$32,6 milhões. Este acréscimo decorreu do aumento do endividamento bancário líquido, que passou de R\$101,9 milhões em dezembro de 2004 para R\$124,9 milhões em dezembro de 2005 (vide seção "Liquidez e Endividamento").

#### Resultado Não Operacional

Em 2005, o resultado não operacional foi negativo em R\$20,3 milhões, contra um resultado negativo de R\$20,6 milhões no mesmo período de 2004.

#### Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R\$48,0 milhões em 2005, um aumento de 111,4% em relação ao mesmo período de 2004, quando o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$22,7 milhões. O imposto de renda e a contribuição social em 2004 foram reduzidos em R\$13,6 milhões devido à constituição de imposto de renda diferido e aproveitamento de prejuízos fiscais decorrentes de reestruturação societária e operacional realizada no terceiro trimestre daquele ano.

#### Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$72,1 milhões em 2005, um crescimento de 41,9% em comparação ao lucro de R\$50,8 milhões em 2004.

#### Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

A tabela a seguir apresenta a conciliação do EBITDA nos períodos indicados.

	2005	2004	Var. (%)
Lucro líquido	72,1	50,8	41,9%
Imposto de renda e contribuição social	48,0	22,7	111,2%
Resultado não operacional	20,3	20,6	(1,4%)
Despesas financeiras líquidas	37,1	32,6	13,9%
Depreciação e amortização	27,1	26,7	1,5%
Amortização de ágio	-	2,0	-
<b>EBITDA</b>	<b>204,7</b>	<b>155,5</b>	<b>31,7%</b>

O EBITDA em 2005 atingiu R\$204,7 milhões, um aumento de 31,7% em relação ao valor de R\$155,5 milhões apresentado em 2004. A margem EBITDA atingiu 13,7% em 2005, uma redução em relação a 2004, quando a margem EBITDA atingiu 14,2%, principalmente devido à redução da margem nas exportações (ver explicação na seção "Lucro Bruto").

#### Fluxo de Caixa, Liquidez e Endividamento

##### Fluxo de Caixa

Atividades Operacionais

O caixa gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$61,0 milhões em 2005 (R\$104,7 milhões em 2004), impactado pelo aumento do capital de giro, resultante do crescimento da receita operacional líquida consolidada, em especial das exportações e pela redução dos adiantamentos de clientes em R\$24,4 milhões em relação a 2004.

Atividades de Investimento

O caixa utilizado em atividades de investimento chegou a R\$84,0 milhões em 2005 (R\$54,3 milhões em 2004) e foram destinados à aquisição de máquinas, equipamentos e instalações para modernização e ampliação da capacidade produtiva, destacando-se a aquisição da fábrica de montagem de vagões ferroviários de carga de Hortolândia, que anteriormente era arrendada.

Atividades de Financiamento

O caixa gerado nas atividades de financiamento totalizou R\$1,1 milhões em 2005 (R\$10,9 milhões gerados em 2004). Os dividendos atingiram R\$16,1 milhões em 2005, sendo que não houve pagamento de dividendos em 2004. A amortização de principal e o pagamento de juros de empréstimos e debêntures atingiram R\$289,9 milhões em 2005 ante R\$222,7 milhões em 2004. Foram tomados empréstimos totalizando R\$305,2 milhões em 2005, contra R\$251,7 milhões em 2004.

##### Liquidez e Endividamento

A disponibilidade financeira bruta consolidada atingiu R\$52,0 milhões ao final de 2005 registrados na totalidade no curto prazo, com as aplicações financeiras em Dólares representando cerca de 8,8% da disponibilidade total.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu R\$176,9 milhões ao final de 2005, sendo R\$79,2 milhões no curto prazo e R\$97,7 milhões registrados no longo prazo. Os principais indexadores deste endividamento são a TJLP com 64% do valor bruto total, seguida pelo dólar com 33% e IGP-M com 3%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$124,9 milhões ao final de 2005, em relação a R\$101,9 milhões ao final de 2004. A relação entre este valor e o EBITDA ficou em 0,6x em 2005, equivalente à relação de 0,6x de 2004. A posição do endividamento bancário líquido consolidado ao final de 2005 foi favorecida em R\$32,6 milhões (favorecimento de R\$43,0 milhões ao final de 2004), por conta do ingresso de antecipações relativas aos contratos de venda de vagões ferroviários de carga para entrega no ano subsequente (vide seção "Fluxo de Caixa" para as razões deste crescimento).

##### Mercado de Capitais

###### Governança Corporativa

Em novembro de 2005, a Companhia aderiu ao Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da Bovespa. Durante o ano foram implementados dois novos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: o Comitê de Remuneração Variável e o Comitê de Auditoria. Também foram estabelecidos o Código de Ética e o Procedimento de Manifestações Relativo a Práticas Contábeis, que permite o envio de manifestações internas e externas anônimas e confidenciais, através de nosso site ou correio.

###### Negociação em Bolsa

As ações preferenciais encerraram o ano cotadas a R\$19,00, com valorização de 27,5% em 2005, enquanto que as ações ordinárias tiveram alta de 6,0%, cotadas a R\$12,98. No mesmo período o IBR-X - índice das 100 ações mais negociadas na Bovespa - apresentou uma alta de 37,3%. Ao final de 2005 a capitalização em bolsa da Iochpe-Maxion (market cap) totalizou R\$900,5 milhões, o valor patrimonial por ação atingiu R\$4,32 e a relação entre o preço da ação preferencial e o lucro líquido por ação ficou em 14x.

No ano de 2005, a Iochpe-Maxion apresentou um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa: MYPK3 e MYPK4) de R\$443,4 mil (R\$416,2 mil em 2004) e número médio de negócios diários de 18 negócios (23 negócios em 2004).

###### Dividendos

As ações preferenciais propôs à Assembléia Geral Ordinária de Acionistas a distribuição de dividendos no valor de R\$28,4 milhões (R\$16,1 milhões em 2004), sendo R\$0,501355109 por ação ordinária e R\$0,551490620 por ações preferencial, representando um yield de 3,86% e 2,90%, respectivamente, com base nas cotações das ações ao final de 2005. O Estatuto Social da Iochpe-Maxion prevê a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores) e a distribuição de um adicional de 10% para cada ação preferencial em relação a cada ação ordinária.

###### Oferta Pública Secundária

Como evento subsequente, em 11 de janeiro de 2006, foi publicado aviso ao mercado referente à oferta pública secundária de ações preferenciais de emissão da Iochpe-Maxion, ofertadas por BNDESPAR, FPS e Fundo Sinergia, com as características da oferta e o seu cronograma estimado.

###### Instrução CVM nº 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o exercício de 2005, a Iochpe-Maxion e suas controladas, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa (consultas relacionadas à interpretação da legislação fiscal e societária e treinamentos) no montante consolidado de R\$17 mil com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram 4,7% do valor dos honorários consolidados relacionados a auditoria das demonstrações financeiras. A Iochpe-Maxion e suas controladas em discussão com os seus auditores independentes, concluiu que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

###### Site de relações com investidores

O site de relações com investidores da Iochpe-Maxion (www.iochpe-maxion.com.br), contém demonstrações financeiras, apresentações e releases, entre outras informações.

A Administração

Continua...

## IOCHPE-MAXION S.A.

Companhia Aberta – CNPJ Nº 61.156.113/0001-75 – Rua Luigi Galvani nº 146 – 13º andar – São Paulo – SP

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)

ATIVO	Consolidado		Controladora		PASSIVO, MINORITÁRIOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004		2005	2004	2005	2004
<b>CIRCULANTE</b>					<b>CIRCULANTE</b>				
Disponibilidades	51.962	73.926	19.695	14.812	Financiamentos e empréstimos	79.195	88.712	-	-
Contas a receber de clientes	151.733	122.538	-	-	Debêntures	-	28.134	-	28.134
Estoques	142.494	151.942	-	-	Fornecedores	66.557	68.305	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber	-	-	19.366	13.584	Impostos e contribuições a recolher	3.891	13.268	69	38
Impostos a recuperar	6.130	18.779	257	1.091	Salários e férias a pagar	30.672	25.931	375	327
Impostos diferidos	12.475	10.120	-	-	Partes relacionadas	-	-	53.113	50.263
Despesas antecipadas	1.962	1.679	-	-	Adiantamentos de clientes	43.037	67.483	-	-
Outras contas a receber	8.405	8.672	246	249	Dividendos propostos	28.490	16.118	28.482	16.118
	375.161	387.656	39.564	29.736	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	-	11.107	-	-
					Provisão para passivo à descoberto	-	-	3.389	6.880
					Provisão para contingências	13.360	13.759	10.480	9.358
					Outras contas a pagar	18.470	12.081	1.128	1.650
						283.672	344.898	97.036	112.768
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>					<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Partes relacionadas	-	-	26.477	47.048	Financiamentos e empréstimos	97.694	58.983	-	-
Contas a receber de clientes	3.890	5.220	-	-	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	-	153	-	-
Impostos a recuperar	21.361	12.945	940	918	Provisão para contingências	46.866	38.032	308	308
Impostos diferidos	32.353	40.090	-	-	Outras contas a pagar	16.586	2.746	-	-
Depósitos compulsórios e judiciais	7.069	5.243	1.951	1.858		161.146	99.914	308	308
Outras contas a receber	2.741	3.810	-	-		182	167	-	-
	67.414	67.308	29.368	49.824	<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>				
<b>PERMANENTE</b>					<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Investimentos	369	509	258.188	219.587	Capital social	161.463	161.463	161.463	161.463
Imobilizado	229.123	171.568	155	162	Reservas de lucros	68.468	24.770	68.468	24.770
Diferido	2.864	4.171	-	-		229.931	186.233	229.931	186.233
	232.356	176.248	258.343	219.749		674.931	631.212	327.275	299.309
	674.931	631.212	327.275	299.309					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>				
Venda de produtos e serviços prestados	1.814.386	1.315.664	-	-
<b>DEDUÇÕES</b>				
Impostos sobre as vendas	(294.428)	(198.168)	-	-
Devoluções e abatimentos	(25.929)	(18.899)	-	-
<b>Receita operacional líquida</b>	1.494.029	1.098.597	-	-
<b>Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados</b>	(1.205.374)	(871.084)	-	-
<b>Lucro bruto</b>	288.655	227.513	-	-
<b>(DESPESAS) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>				
Vendas	(65.452)	(55.339)	-	-
Administrativas e gerais	(41.312)	(35.256)	(5.926)	(5.514)
Honorários da administração	(1.929)	(1.602)	(1.929)	(1.602)
Despesas financeiras	(40.734)	(39.938)	(6.038)	(11.354)
Receitas financeiras	3.616	7.360	2.372	7.530
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	86.509	96.184
Amortização de ágio	-	(2.016)	-	(2.016)
Outras (despesas) receitas operacionais	(2.357)	(6.586)	43	848
	(148.168)	(133.377)	75.031	84.076
<b>Lucro operacional</b>	140.487	94.136	75.031	84.076
Resultado não operacional	(20.272)	(20.570)	(2.900)	(9.650)
<b>Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações minoritárias</b>	120.215	73.566	72.131	74.426
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(42.642)	(15.304)	-	-
Diferidos	(5.382)	(7.412)	-	(23.600)
<b>Lucro líquido antes das participações minoritárias</b>	72.191	50.850	72.131	50.826
<b>Participações minoritárias</b>	(60)	(24)	-	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>	72.131	50.826	72.131	50.826
<b>Lucro líquido por ação (2004 ajustado pró-forma para o grupamento de ações ocorrido em 2005 - Nota 17e) - R\$</b>			1,355	0,955
<b>Quantidade de ações ao final do exercício</b>			53.232.304	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
<b>Origens dos recursos</b>				
<b>Das operações</b>				
Lucro líquido do exercício	72.131	50.826	72.131	50.826
<b>Itens que não afetam o capital circulante</b>				
Depreciação e amortização	27.119	26.744	14	32
Custo residual de ativos permanentes baixados	784	24.393	85	117
Imposto diferido de longo prazo	(4.909)	2.869	-	23.600
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(86.509)	(96.184)
Amortização de ágio em investimentos	-	2.016	-	2.016
Juros e variações monetárias e cambiais ativas de longo prazo	(4.698)	262	(225)	(4.935)
Juros e variações monetárias e cambiais passivas de longo prazo	3.362	13.775	-	636
Participações minoritárias	15	8	-	-
<b>Recursos originados das (aplicações nas) operações de controladas</b>	93.804	120.893	(14.504)	(23.892)
Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos	-	-	24.966	16.678
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber	-	-	19.366	13.584
Recebimento do fundo de comércio	-	-	21.817	26.615
Transferência do acervo líquido	-	-	(1.157)	7.879
Redução da provisão do passivo à descoberto	-	-	3.491	1.362
<b>De terceiros</b>				
Ingresso de recursos no exigível a longo prazo				
Financiamentos	104.769	103.509	-	-
Outras contas a pagar	25.045	12.292	-	-
Redução do realizável a longo prazo	24.431	9.957	90	6.644
	248.049	246.651	54.069	48.870
<b>Aplicações dos recursos</b>				
Realizável a longo prazo				
Adições	14.930	10.871	69	919
Empresas controladas	-	-	-	2.091
Ativo permanente				
Imobilizado	84.011	54.314	7	21
Diferido	-	810	-	-
Redução do exigível a longo prazo				
Transferência para o circulante	71.217	111.823	-	25.547
Outras	727	5.590	-	5.038
Dividendos propostos	28.433	16.118	28.433	16.118
	199.318	199.526	28.509	49.734
<b>Aumento (redução) do capital circulante líquido</b>	48.731	47.125	25.560	(864)
<b>Demonstração das variações no capital circulante líquido</b>				
<b>Ativo circulante</b>				
No fim do exercício	375.161	387.656	39.564	29.736
No início do exercício	387.656	187.397	29.736	10.708
	(12.495)	200.259	9.828	19.028
<b>Passivo circulante</b>				
No fim do exercício	283.672	344.898	97.036	112.768
No início do exercício	344.898	191.764	112.768	92.876
	(61.226)	153.134	(15.732)	19.892
	48.731	47.125	25.560	(864)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	72.131	50.826	72.131	50.826
Ajustes para conciliar o lucro líquido às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	27.119	26.744	14	32
Impostos diferidos de circulante e longo prazo	5.382	7.412	-	23.600
Amortização de ágio em investimentos	-	2.016	-	2.016
Custo residual de ativos permanentes baixados	784	24.393	85	117
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(86.509)	(96.184)
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos de controladas</b>				
Recebidos do exercício atual	-	-	24.966	16.678
A receber	-	-	19.366	13.584
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Aumento em contas a receber	(27.865)	(58.276)	-	-
Redução (aumento) nos estoques	9.448	(75.420)	-	-
(Redução) aumento em fornecedores	(1.748)	30.572	-	-
Redução (aumento) em outras contas a receber, impostos a recuperar e demais contas	3.460	(11.297)	-	24.276
(Redução) aumento em outras contas a pagar, provisões e demais contas	(19.460)	98.335	(12.540)	(1.143)
(Redução) aumento no imposto de renda e contribuição social	(8.264)	9.426	-	-
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	60.987	104.731	33.024	33.802
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de imobilizado	(84.011)	(54.314)	(7)	(21)
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>	(84.011)	(54.314)	(7)	(21)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos tomados	305.241	251.679	-	-
Pagamentos de empréstimos/ debêntures	(289.928)	(222.690)	(26.321)	(19.164)
Juros pagos por empréstimos/ debêntures	(14.253)	(18.133)	(1.813)	(4.550)
<b>Disponibilidades líquidas originadas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos</b>	1.060	10.856	(28.134)	(23.714)
<b>Demonstração da (redução) aumento nas disponibilidades</b>	(21.964)	61.273	4.883	10.067
No início do exercício	73.926	12.653	14.812	4.745
No fim do exercício	51.962	73.926	19.695	14.812
<b>(Redução) aumento nas disponibilidades</b>	(21.964)	61.273	4.883	10.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
<b>Receitas (despesas)</b>				
Vendas de produtos e serviços prestados	1.814.386	1.315.664	-	-
Provisão para devedores duvidosos - (constituição) reversão	(1.328)	2.777	-	-
Resultado não operacional	(20.272)	(20.570)	(2.900)	(9.650)
	1.792.786	1.297.871	(2.900)	(9.650)
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>				
Matérias-primas consumidas	1.066.512	606.190	-	-
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	148.599	177.160	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	142.407	84.072	3.760	1.714
	1.357.518	(867.422)	3.760	1.714
<b>Valor adicionado bruto</b>	435.268	430.449	(6.660)	(11.364)
<b>Retenções</b>				
Depreciação e amortização	(27.119)	(26.744)	(14)	(32)
Amortização de ágio em investimentos	-	(2.016)	-	(2.016)
<b>Valor adicionado (reduzido) líquido produzido (consumido) pela Companhia e suas controladas</b>	408.149	401.689	(6.674)	(13.412)
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	86.509	96.184
Receitas financeiras	3.616	7.360	2.372	7.530
	3.616	7.360	88.881	103.714
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	411.765	409.049	82.207	90.302
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Empregados</b>				
Pessoal e encargos sociais	177.543	151.893	2.944	2.512
Participação de empregados	15.425	13.185	82	42
<b>Impostos</b>				
Federais	118.747	153.454	815	25.386
Estaduais	(17.955)	(7.781)	-	-
Municipais	277	4.004	13	8
<b>Financiadores</b>				
Juros	40.734	39.938	6.038	11.354
Aluguéis	4.854	3.530	184	174
Juros sobre capital próprio e dividendos	28.442	16.118	28.433	16.118
Reserva legal	3.607	2.044	3.607	2.044
Reserva				



## IOCHPE-MAXION S.A.

Companhia Aberta – CNPJ Nº 61.156.113/0001-75 – Rua Luigi Galvani nº 146 – 13º andar – São Paulo – SP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)

O saldo de R\$19.320 (R\$23.737 em 31 de dezembro de 2004) com a Maxion Sistemas Automotivos Ltda. está composto como segue:

- R\$2.874 (durante o ano 2005 foram recebidos R\$21.817 e apropriados juros de R\$954 referente ao saldo de R\$23.737 em aberto em 31 de dezembro de 2004) do contrato de compra e venda do fundo de comércio formalizado em 1996, acrescido de juros de 1,5% ao mês, renegociado trimestralmente, com vencimento em 31 de dezembro de 2006;
- R\$16.446 referente ao acervo líquido da antiga divisão de máquinas agrícolas, alienada em anos anteriores, sem prazo de vencimento, transferido em 2005 da Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda. ("Tecob"). Os serviços prestados pela Maxion Sistemas Automotivos Ltda. estão amparados por um contrato de comissão mercantil, transferido da Tecob.

O saldo de R\$7.157 (R\$8.023 em 31 de dezembro de 2004) com a Maxion Structural Components USA, Inc. refere-se a mútuo utilizado, basicamente, para pagamento de dívidas com fornecedores e empréstimos bancários, atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 1,41% ao ano, com vencimento em 01 de fevereiro de 2006.

O saldo de R\$53.113 (R\$50.263 em 31 de dezembro de 2004) com a Iochpe Holdings, LLC refere-se a mútuo, cujos recursos a controladora utilizou para pagamento de dívidas de "commercial papers", acrescido de juros de 6% ao ano, com vencimento em 01 de fevereiro de 2006.

Em 31 de dezembro de 2005 e 2004, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais e fianças relacionadas com empréstimos, financiamentos e adiantamentos de clientes:

## b. Movimentação dos saldos em empresas controladas

Maxion Componentes Estruturais Ltda.	Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.		Maxion Sistemas Automotivos Ltda.		Iochpe Holdings, LLC.		Tecob Cobranças Representações e Comércio Ltda.		2005	2004
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	Total	Total
Saldo em 01 de janeiro	142.399	18.324	18.324	9.371	9.371	49.164	-	-	219.258	148.555
Equivalência patrimonial	43.997	34.406	34.406	2.897	2.897	1.718	3.491	-	86.509	96.184
Dividendos e juros sobre capital recebidos	(7.507)	(16.965)	(16.965)	(494)	(494)	-	-	-	(24.966)	(16.678)
Dividendos e juros sobre capital a receber	(13.694)	(4.771)	(4.771)	(901)	(901)	-	-	-	(19.366)	(13.584)
Amortização do lucro não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.528
Perda de variação de percentual de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(385)
Transferência para provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	(3.491)	-	(3.491)	(1.362)
Saldo em 31 de dezembro	165.195	30.994	30.994	10.873	10.873	50.882	-	-	257.944	219.258

## c. Informações das empresas controladas

Maxion Componentes Estruturais Ltda.	Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.		Maxion Sistemas Automotivos Ltda.		Iochpe-Holdings, LLC (*)		Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda.		2005	2004
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	500	500
Capital social	102.111	102.111	33.267	33.267	123.703	123.703	33.254	37.711	500	500
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	-	-	921.430	921.430	-	-	1	1	-	-
- Ordinárias	-	-	921.430	921.430	-	-	1	1	-	-
- Preferenciais	-	-	1.788.585	1.788.585	-	-	-	-	-	-
- Quotas	102.111	102.111	-	-	7.636	7.636	-	-	500	500
Patrimônio líquido	165.193	142.399	61.985	36.649	176.121	152.156	50.882	49.164	(3.389)	(6.880)
(-) Ajuste dos lucros não realizados nos estoques	-	-	-	-	(398)	(349)	-	-	-	-
(=) Patrimônio líquido ajustado	165.193	142.399	61.985	36.649	175.723	151.807	50.882	49.164	(3.389)	(6.880)
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99	99,99	50,00	50,00	6,17	6,17	100,00	100,00	99,99	99,99
Participação no patrimônio líquido - %	71,84	76,46	13,48	9,84	4,72	5,03	22,13	26,40	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	43.985	74.730	68.808	31.900	58.417	40.410	7.879	4.128	3.492	(3.145)

(\*) Estas demonstrações financeiras foram examinadas por outros auditores independentes.

## 10. IMOBILIZADO

	Taxa média de depreciação % a.a.	Consolidado		Controladora	
		2005	2004	2005	2004
Edificações e benfeitorias	4	88.961	(38.255)	50.706	33.954
Máquinas e equipamentos	10	248.913	(156.555)	92.358	75.363
Moldes	10 a 33 (*)	19.879	(15.686)	4.193	6.456
Móveis e utensílios	10	6.064	(3.653)	2.411	3.022
Veículos	20	1.141	(772)	369	256
Equipamentos de computação	20	6.845	(4.638)	2.207	2.027
Outras imobilizações	10 e 20	10.575	(1.466)	9.109	892
Ferramental	20	27.247	(18.260)	8.987	11.061
Terrenos	-	9.191	-	9.191	5.338
Obras em andamento (**)	-	24.526	-	24.526	12.539
Peças de reposição de máquinas	-	18.828	-	18.828	13.772
Adiantamentos a fornecedores	-	6.238	-	6.238	6.888
		468.408	(239.285)	229.123	171.568
				1.435	(1.280)
				155	162

(\*) Taxa média de 23,2% em 2005 e 18,9% em 2004.

(\*\*) Refere-se, basicamente, a edificações no valor de R\$9.087 (R\$4.546 em 2004), máquinas e equipamentos de R\$10.559 (R\$6.459 em 2004) e outros bens imobilizáveis de R\$4.880 (R\$1.534 em 2004).

## 11. DIFERIDO (CONSOLIDADO)

	2005	2004
Desenvolvimento de novos produtos	7.199	7.171
Sistemas computadorizados	1.283	247
Gastos de expansão	252	266
	8.734	7.684
Amortizações acumuladas	(5.870)	(3.513)
	2.864	4.171

## 12. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS (CONSOLIDADO)

Indexador	Taxa anual de juros - %	2005		2004	
		2005	2004	2005	2004
Moeda nacional:					
BNDES	TJLP	3,6 a 6,5	110.990	34.440	
Capital de giro	CDI	1,5	-	45.012	
FINAME	TJLP	5,0 a 9,0	9.299	5.835	
PRO Indústria e PROIM	IGPM	0 a 6,0	4.773	5.090	
Moeda estrangeira:					
ACC - US\$ 5.925 (2004 - US\$ 2.630)		2,78 a 5,0	13.870	6.980	
Importação US\$ 4.767 (2004 - US\$ 3.285)		3,375 a 5,9	11.159	8.710	
Pré-Exportação US\$ 11.448 (2004 - US\$ 15.683)		4,3 a 6,7	26.798	41.628	
			176.889	147.695	
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			(79.195)	(88.712)	
Exigível a longo prazo			97.694	58.983	
As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:					
Ano de vencimento:					
2007				85.330	
2008				5.705	
2009				3.859	
2010 em diante				2.800	
				97.694	

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor de R\$9.831 (R\$5.606 em 31 de dezembro de 2004) e hipotecas de imóveis no valor de R\$4.698 (R\$4.846 em 31 de dezembro de 2004), e avais mencionados na Nota 7.

## 13. DEBÊNTURES

A Companhia, de acordo com a cláusula 12 - Resgate Antecipado - da escritura de 4ª emissão de debêntures, exerceu o direito de resgate antecipado da totalidade das debêntures em circulação em 7 de janeiro de 2005, mediante pagamento através da CETIP, do saldo nominal, acrescido de juros previsto na escritura, calculados pro rata temporis desde a data do último pagamento de juros até a data do resgate, no montante de R\$28.214.

## 14. REFIS

A controlada Maxion Sistemas Automotivos Ltda. aderiu ao REFIS a fim de equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. O programa de financiamento corresponde a 1,2% do faturamento, e foi liquidado em 2005.

A movimentação dos valores devidos ao REFIS é demonstrada como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2003	16.289
Atualização monetária	1.029
Pagamentos	(6.058)
Saldo em 31 de dezembro de 2004	11.260
Atualização monetária	1.165
Pagamentos	(12.425)
Em 31 de dezembro de 2005	-

## 15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos civis e outros assuntos.

	Avais e fianças concedidos	Garantia Refis
Maxion Sistemas Automotivos Ltda.	76.068	-
Amsted-Maxion Fundação e Equip. Ferroviários S.A.	(*) 33.198	-
Saldo em 31 de dezembro de 2005	109.266	-
Saldo em 31 de dezembro de 2004	177.016	16.017

(\*) Desses totais a garantia relativa a performance de entrega de vagões pela Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. é de R\$5.580 (R\$73.833 em 31 de dezembro de 2004).

## 8. IMPOSTOS A RECUPERAR (CONSOLIDADO)

	2005	2004
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços	21.522	12.882
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	2.339	2.858
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	943	10.536
PIS - Programa de integração social	1.297	1.132
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	1.327	3.484
Outros	63	832
	27.491	31.724
	(6.130)	(18.779)
	21.361	12.945

Ativo circulante

Realizável a longo prazo

## 9. INVESTIMENTOS

## a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Participação em empresas controladas	-	-	257.944	219.258
Outros investimentos	369	509	244	329
	369	509	258.188	219.587

Maxion Componentes Estruturais Ltda.	Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.		Maxion Sistemas Automotivos Ltda.		Iochpe Holdings, LLC.		Tecob Cobranças Representações e Comércio Ltda.		2005	2004
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	Total	Total
Saldo em 01 de janeiro	142.399	18.324	18.324	9.371	9.371	49.164	-	-	219.258	148.555
Equivalência patrimonial	43.997	34.406	34.406	2.897	2.897	1.718	3.491	-	86.509	96.184
Dividendos e juros sobre capital recebidos	(7.507)	(16.965)	(16.965)	(494)	(494)	-	-	-	(24.966)	(16.678)
Dividendos e juros sobre capital a receber	(13.694)	(4.771)	(4.771)	(901)	(901)	-	-	-	(19.366)	(13.584)
Amortização do lucro não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.528
Perda de variação de percentual de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(385)
Transferência para provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	(3.491)	-	(3.491)	(1.362)
Saldo em 31 de dezembro	165.195	30.994	30.994	10.873	10.873	50.882	-	-	257.944	219.258

Maxion Componentes Estruturais Ltda.	Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.		Maxion Sistemas Automotivos Ltda.		Iochpe-Holdings, LLC (*)		Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda.		2005	2004
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	500	500
Capital social	102.111	102.111	33.267	33.267	123.703	123.703	33.254	37.711	500	500
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	-	-	921.430	921.430	-	-	1	1	-	-
- Ordinárias	-	-	921.430	921.430	-	-	1	1	-	-
- Preferenciais	-	-	1.788.585	1.788.585	-	-	-	-	-	-
- Quotas	102.111	102.111	-	-	7.636	7.636	-	-	500	500
Patrimônio líquido	165.193	142.399	61.985	36.649	176.121	152.156	50.882	49.164	(3.389)	(6.880)
(-) Ajuste dos lucros não realizados nos estoques	-	-	-	-	(398)	(349)	-	-	-	-
(=) Patrimônio líquido ajustado	165.193	142.399	61.985	36.649	175.723	151.807	50.882	49.164	(3.389)	(6.880)
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99	99,99	50,00	50,00	6,17	6,17	100,00	100,00	99,99	99,99
Participação no patrimônio líquido - %	71,84	76,46	13,48	9,84	4,72	5,03	22,13	26,40	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	43.985	74.730	68.808	31.900	58.417	40.410	7.879	4.128	3.492	(3.145)

	Taxa média de depreciação % a.a.	Consolidado		Controladora	
		2005	2004	2005	2004
Edificações e benfeitorias	4	88.961	(38.255)	50.706	33.954
Máquinas e equipamentos	10	248.913	(156.555)	92.358	75.363
Moldes	10 a 33 (*)	19.879	(15.686)	4.193	6.456
Móveis e utensílios	10	6.064	(3.653)	2.411	3.022
Veículos	20	1.141	(772)	369	256
Equipamentos de computação	20	6.845	(4		

# IOCHPE-MAXION S.A.

Companhia Aberta – CNPJ Nº 61.156.113/0001-75 – Rua Luigi Galvani nº 146 – 13º andar – São Paulo – SP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)

A composição dos impostos sobre as bases de cálculo referentes aos créditos tributários diferidos é assim demonstrada:

	Consolidado	
	2005	2004
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências fiscais	14.126	12.734
Provisão para contingências trabalhistas	1.062	995
Provisão para devedores duvidosos	1.174	768
Provisão para participação nos resultados	1.809	-
Outras	3.633	2.035
	21.804	16.532
Prejuízos fiscais	21.090	28.323
Bases negativas de contribuição social	1.934	5.355
	44.828	50.210
	(12.475)	(10.120)
Ativo circulante	32.353	40.090
Realizável a longo prazo		

A Administração entende que os créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na medida da solução final das ações em andamento, evento que está fora do controle da Companhia e suas controladas.

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia e suas controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente dos prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social nos seguintes exercícios:

Projeções de realização do crédito tributário consolidado	
2006	12.475
2007	10.549
	23.024
	21.804
	44.828

Créditos diferidos sobre diferenças temporárias

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício.

A controladora apresenta prejuízos fiscais no valor de R\$206.327 (2004 - R\$201.275), base negativa de contribuição social de R\$219.247 (2004 - R\$207.217), sem prazos de prescrição, e diferenças temporárias no montante de R\$11.603 (2004 - R\$12.067).

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais.

A controladora não tem imposto de renda e contribuição social ativado em função de ser uma holding, e não gerar lucro tributável.

### b. Conciliação com o resultado do exercício - corrente

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa correspondente debitada no resultado do exercício é demonstrada como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Lucro do exercício antes da tributação	120.215	73.566	72.131	74.426
Alíquotas oficiais - %	34	34	34	34
Despesas de IR/CS às alíquotas oficiais	(40.873)	(25.012)	(24.525)	(25.305)
Equivalência patrimonial	-	-	29.413	29.092
Amortização de ágio	-	(504)	-	(504)
Despesas indedutíveis	(8)	(203)	(44)	(144)
Créditos tributários não constituídos sobre diferenças temporárias	(1.692)	(730)	198	(133)
Varição cambial sobre investimento no exterior	(1.975)	(1.355)	-	-
Receita de juros sobre capital próprio	-	-	(581)	(2.211)
Crédito tributário não constituído sobre prejuízos fiscais	(5.841)	(3.779)	(4.461)	(795)
Constituição de crédito tributário sobre diferenças temporárias e compensação de prejuízos fiscais	7.747	16.279	-	-
Despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(42.642)	(15.304)	-	-

### 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

#### a. Capital social

Conforme a Assembléia Geral Extraordinária de 21 de março de 2005, foi aprovado o grupamento das ações da Companhia, de que trata o art. 12 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, atribuindo-se uma nova ação em substituição a cada grupo de 50 ações.

Em decorrência do grupamento ora autorizado, o artigo 5º e o caput do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia passou a ter a seguinte redação:

“Art. 5º - O capital social passou a ser representado por 53.232.304 ações, sendo 18.428.597 ações ordinárias e 34.803.707 ações preferenciais, sem valor nominal.”

“Art. 6º - A Companhia tem autorização para aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de mais 6.000.000 ações, sendo 2.000.000 ordinárias e 4.000.000 preferenciais.”

As emissões dentro do limite do capital autorizado serão efetuadas mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e de condições de integralização e as demais formas e procedimentos referentes a cada emissão.

#### b. Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

A reserva de investimento e de capital de giro tem por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como a capitalização e o financiamento de sociedades controladas e coligadas. Será formada com parcela anual de no

mínimo 10% (dez por cento) e no máximo de 58% (cinquenta e oito por cento) do lucro líquido e terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

#### c. Direito das ações

Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais. As ações preferenciais não têm direito a voto, tendo como vantagem a prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da Companhia.

As ações preferenciais terão participação nos lucros distribuídos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, bem como participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização das reservas e dos lucros, em igualdade de condições com as ordinárias.

#### d. Dividendos

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, terá a seguinte destinação: (i) 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social, (ii) 37% (trinta e sete por cento) para a distribuição, como dividendos obrigatórios e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela AGO será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

#### e. Lucro por ação

Em decorrência do grupamento das ações aprovado na Assembléia Geral Extraordinária de 21 de março de 2005, o lucro por ação ajustado é de R\$0,955 por ação (R\$19,096 em 2004 considerando a quantidade de ações de 2.661.615 existentes em 31 de dezembro de 2004).

#### f. Destinação do lucro líquido

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras, sujeita à aprovação da assembléia dos acionistas, é assim demonstrada:

	2005
Lucro líquido do exercício	72.131
Reserva legal (5%)	(3.607)
Dividendos propostos - (39,42%)	(28.433)
Ações ordinárias (R\$0,501355109 por ação)	9.239
Ações preferenciais (R\$0,551490620 por ação)	19.194
Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro (55,58%)	(40.091)

### 18. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Perdas com negócios descontinuados	(8.721)	(8.036)	(2.841)	(9.540)
Efeito da reestruturação societária (função de comércio e outros)	-	(4.354)	-	275
Resgate de quotas em controlada	(11.434)	(6.390)	-	-
Outros	(117)	(1.790)	(59)	(385)
	(20.272)	(20.570)	(2.900)	(9.650)

O valor de R\$11.434 (R\$6.390 em 2004) registrado no consolidado refere-se ao resgate de quotas da controlada Maxion Sistemas Automotivos Ltda. (nova razão social de Maxion Componentes Automotivos S.A.) conforme disposto no contrato social da sociedade controlada. A controlada detém a opção de continuar resgatando mensalmente até maio de 2007 o saldo de 70.017 quotas ao valor unitário de R\$202,37 corrigidos pelo IGP-M desde dezembro de 2003 até a data de cada resgate.

### 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas, mediante uma política conservadora de instrumentos financeiros, administram sua exposição cambial para equalizar suas obrigações indexadas ao dólar, representadas, em 31 de dezembro de 2005 e 2004, substancialmente por operações de ACC e contas a pagar de fornecedores no exterior, com a equiparação do montante de ativos indexados em dólar e operações de “swap”.

Créditos e débitos com partes relacionadas referem-se, substancialmente, as operações comerciais normais entre as empresas, e não são decorrentes de repasses de financiamentos obtidos no mercado.

O valor contábil dos demais instrumentos financeiros ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 foi determinado de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgados em notas explicativas específicas. A maioria desses instrumentos é de curto prazo e seus valores contábeis estão próximos de seus valores de mercado.

### 20. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A controlada Maxion Sistemas Automotivos Ltda. participa, desde 1º de agosto de 2004, da Bradesco Previdência e Seguros S.A. - Sociedade de Previdência Privada, que oferece planos de complementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 31 de dezembro de 2005, participam desse plano 3.172 funcionários (3.074 funcionários em 31 de dezembro de 2004). O total de contribuições efetuadas pela Empresa atingiu o montante de R\$1.069 (R\$403 em 31 de dezembro de 2004).

### 21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguro contratadas junto às principais seguradoras do País que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As principais coberturas de seguro são:

	Risco coberto	2005	2004
Estoques e almoxarifados	Incêndio, furto	46.875	33.701
Prédios e conteúdos (próprios)	Incêndio e conteúdos (próprios)	193.690	172.140
Prédios e conteúdos (terceiros)	Incêndio	-	1.400
Veículos	Colisão, responsabilidade civil	3.100	2.797
Responsabilidade civil	Roubo e furto qualificado	21.500	37.565
Transportes de materiais		1.225	5.523
Diversos		3.987	2.407
		270.377	255.533

### DIRETORIA

DAN IOSCHPE

Presidente

ARMANDO ULBRICHT JÚNIOR - Diretor

MARCOS LUCHESE - Diretor

OSCAR A. F. BECKER - Diretor de Relações com os Investidores

Contador: ROQUE BITDINGER – CRC 1RS022968/O-1 ‘S’ SP

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

“Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Iochpe-Maxion S.A. e de acordo com as disposições legais e estatutárias vigentes, examinamos o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras da Iochpe-Maxion S.A. e Iochpe-Maxion Consolidado referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005. Com base nas análises efetuadas, no parecer da KPMG Auditores Independentes de 27 de janeiro de 2006, somos de opinião que os referidos documentos, bem como a proposta de distribuição de dividendos podem ser encaminhados à deliberação da Assembléia Geral de Acionistas”.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2006.

Ademar Rui Bratz

Luciano Carvalho Ventura

Maurício Diácoli

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Iochpe-Maxion S.A. São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Iochpe-Maxion S.A. e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Os exames das demonstrações financeiras da controlada Iochpe Holdings, LLC, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, e nosso parecer, no que diz respeito aos valores do investimento e do lucro decorrentes dessa controlada, nos montantes de R\$50.882 mil (R\$49.164 mil em 2004) e R\$7.879 mil (R\$4.128 mil em 2004), respectivamente, está baseado nos pareceres, sem ressalvas, desses auditores independentes, emitidos em 20 de janeiro de 2006 e 24 de janeiro de 2005, respectivamente.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

27 de janeiro de 2006.

Adelino Dias Pinho  
Contador CRC 1SP097869/O-6

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2005**

A Iochpe-Maxion apresentou um lucro líquido de R\$72,1 milhões (lucro por ação de R\$1,355), um aumento de 41,9% em relação aos R\$50,8 milhões (lucro por ação de R\$0,955 ajustado pró-forma para o grupoamento de ações ocorrido em 2005) apresentados no ano anterior. O destaque foi o crescimento da receita operacional líquida, resultado da expansão da exportação de equipamentos ferroviários e fundidos industriais para o mercado norte-americano, do crescimento do mercado nacional de equipamentos ferroviários e do aumento da produção brasileira de veículos comerciais, impulsionada pelas exportações das montadoras. Também cabe destacar a valorização do Real, que afetou a rentabilidade das exportações, reduzindo a margem bruta em relação a 2004.

A receita operacional líquida consolidada atingiu R\$1.494,0 milhões, um aumento de 36,0% em relação ao ano anterior. O lucro bruto chegou a R\$288,7 milhões, um crescimento de 26,9%, o lucro operacional (EBIT) atingiu R\$177,6 milhões, uma evolução de 40,2%, enquanto que o EBITDA chegou a R\$204,7 milhões, um crescimento de 31,7%, sempre em relação ao ano anterior.

**Mercado Interno**

A produção brasileira de veículos apresentou crescimento em todos os seus segmentos, principalmente por conta da expansão das exportações. A exceção foi a redução na produção de máquinas agrícolas, por conta da forte desaceleração do mercado nacional. O quadro a seguir resume o comportamento da produção e a exportação brasileira de veículos nos períodos indicados.

Segmento	Produção Brasileira			Em mil unidades, exceto Exportação		
	2005	2004	Var. (%)	2005	2004	Var. (%)
Automóveis	1.930,6	1.756,6	9,9%	606,1	497,3	21,9%
Utilitários	365,7	318,4	14,9%	155,5	114,0	36,5%
Caminhões	116,1	107,0	8,5%	37,0	25,4	46,0%
Ônibus	35,2	28,7	22,6%	18,9	12,9	46,3%
Total Veículos	2.447,6	2.210,7	10,7%	817,6	649,6	25,9%
Máquinas Agrícolas	52,9	69,4	(23,8%)	30,7	31,0	(1,0%)

Fonte: Anavea

O setor ferroviário apresentou um bom crescimento, impulsionado principalmente pela demanda por vagões ferroviários de carga. O quadro a seguir resume o comportamento da demanda no mercado ferroviário brasileiro nos períodos indicados.

Segmento	2005	2004	Var. (%)
Vagões de carga (unid.)	7.270	5.642	28,9%
Fundidos Ferroviários (ton.)	5.100	3.386	50,6%
Rodas Ferroviárias (unid.)	48.231	41.595	16,0%

Fonte: Estimativa Amsted Maxion

**Mercado Externo**

Em 2005, as exportações atingiram US\$ 96,0 milhões, ou R\$231,4 milhões, um crescimento em Dólares de 103,0%, ou 60,6% em Reais, em relação ao ano anterior. Os principais destinos da exportação consolidada em valor, foram: EUA com 46%; América Latina com 25%; Canadá/México com 11%, África/Orientes Médio com 11%, Europa com 7% e Ásia/Oceania 1%. As participações no valor da exportação consolidada por produto foram: rodas rodoviárias com 37%, equipamentos ferroviários com 53% e chassis com 10%.

**Receta Operacional Líquida**

O quadro a seguir apresenta a receita operacional líquida por empresa/divisão, no mercado interno e no mercado externo nos períodos indicados.

Empresa/Divisão	2005			2004			Var. (%)
	2005	2004	Var. (%)	2005	2004	Var. (%)	
<b>Máxion Sistemas Automotivos - Divisão Rodas e Chassis</b>							
Interno	700,9	526,9	33,0%				
Externo	108,4	99,5	8,9%				
Total	809,3	626,4	29,2%				
<b>Máxion Sistemas Automotivos - Divisão Componentes Automotivos</b>							
Interno	91,7	148,9	(38,4%)				
Externo	0,6	0,6	-				
Total	92,3	149,5	(38,3%)				
<b>Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários</b>							
Interno	940,1	557,4	68,7%				
Externo	244,8	88,1	177,9%				
Total	1.184,9	645,5	83,6%				
(+) Ajustes de consolidação: 50% da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários							
Interno	(470,1)	(278,7)					
Externo	(122,4)	(44,1)					
Total	(592,5)	(322,8)					
<b>Iochpe-Maxion - Consolidado</b>							
Interno	1.262,6	954,5	32,3%				
Externo	231,4	144,1	60,6%				
Total	1.494,0	1.098,6	36,0%				

**Empresas Controladas e "Joint-ventures"**

**Máxion Sistemas Automotivos Ltda. - Divisão Rodas e Chassis**

Em 2005, a Divisão Rodas e Chassis, atuante principalmente nos segmentos de caminhões, ônibus, utilitários e máquinas agrícolas, obteve uma receita operacional líquida de R\$809,3 milhões, um crescimento de 29,2% sobre 2004, respondendo por 54,2% da receita operacional líquida consolidada. Esse crescimento decorreu do aumento da produção nacional de caminhões, ônibus e utilitários (ver detalhes na seção "Mercado Interno").

A receita operacional líquida no segmento de Chassis atingiu R\$463,4 milhões, um crescimento de 42,5% sobre 2004, enquanto que no segmento de Rodas chegou a R\$345,9 milhões, um crescimento de 14,8% em relação ao ano anterior. A exportação representou 13,4% da receita operacional líquida da Divisão e atingiu US\$ 44,9 milhões, um crescimento de 39,4% sobre o ano anterior em Dólares, destacando-se a venda de rodas para o mercado norte-americano.

**Máxion Sistemas Automotivos Ltda. - Divisão Componentes Automotivos**

Em 2005, a Divisão Componentes Automotivos, produtora de lechaduras, fechos, maganetas, chaves e cilindros, alavancas de freio de mão, dobradiças e pedaleiras, entre outros produtos, primordialmente para automóveis, obteve uma receita operacional líquida de R\$92,3 milhões, uma redução de 38,3% sobre 2004, respondendo por 6,2% da receita operacional líquida consolidada. Essa redução decorreu da venda dos ativos relacionados ao negócio de levantadores de vó, ocorrida em 2004. Este negócio representou 50% da receita operacional líquida da Divisão naquele ano.

**Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.**

A Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários, produtora de vagões ferroviários de carga, rodas e fundidos ferroviários e industriais, é uma "joint venture" da Iochpe-Maxion com a Amsted Industries, empresa líder na produção de rodas e fundidos ferroviários no mercado norte-americano.

Em 2005, obteve uma receita operacional líquida de R\$1.184,9 milhões, um crescimento de 83,6% sobre 2004. Este crescimento foi impulsionado pela maior demanda por vagões ferroviários de carga, resultando na venda de 6.455 vagões em 2005, contra 4.225 vagões em 2004. Outro fator importante foi o crescimento de 232% das exportações, em Dólares, que atingiram US\$ 101,6 milhões (US\$ 30,1 milhões em 2004) com destaque para a venda de fundidos ferroviários e industriais para os clientes ASF-Armsted (EUA) e Caterpillar (EUA).

A carteira de pedidos de vagões da Amsted Maxion ao final de 2005 atingiu 3.081 unidades para entregas ao longo de 2006, representando vendas de cerca de R\$600 milhões.

**Comparação dos resultados de 2005 e 2004**

**Venda Líquida**

A venda líquida consolidada atingiu R\$1.494,0 milhões em 2005, um avanço de 36,0% em relação aos R\$1.098,6 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. Este desempenho é resultado do crescimento das exportações de equipamentos ferroviários e fundidos industriais, da expansão do mercado nacional de equipamentos ferroviários e da produção brasileira de veículos comerciais, impulsionada pelas exportações das montadoras.

**Custo dos Produtos Vendidos**

O custo dos produtos vendidos foi de R\$1.205,4 milhões em 2005 (60,7% da receita operacional líquida consolidada), um aumento de 38,4% sobre os R\$871,1 milhões apresentados no mesmo período de 2004 (79,3% da receita operacional líquida consolidada). O principal fator para esse crescimento foi o aumento do volume de produtos vendidos e o correspondente aumento da quantidade consumida de matérias-primas.

**Lucro Bruto**

O lucro bruto atingiu R\$288,7 milhões em 2005, um aumento de 26,9% em relação ao mesmo período de 2004, quando o lucro bruto totalizou R\$227,5 milhões. A margem bruta totalizou 19,3% em 2005, contra 20,7% em 2004. Esta redução da margem bruta decorre principalmente da redução da margem nas exportações, em razão da valorização do real frente ao dólar (câmbio médio de R\$2,43 em 2005, contra R\$2,92 no mesmo período de 2004).

**Despesas Operacionais**

As despesas operacionais atingiram R\$111,1 milhões em 2005 (7,4% da receita operacional líquida consolidada), um aumento de 10,2% em relação a 2004, quando as nossas despesas operacionais totalizaram R\$100,8 milhões (9,2% da receita operacional líquida consolidada). A redução das despesas operacionais em relação à receita operacional líquida consolidada reflete principalmente à absorção do crescimento das receitas pelas despesas fixas. O crescimento do valor absoluto das despesas operacionais decorre do crescimento das vendas e o consequente aumento das despesas comerciais (frete, comissões e royalties), assim como dos aumentos salariais decorrentes dos dissídios coletivos.

As outras despesas operacionais atingiram R\$2,4 milhões em 2005, contra R\$6,6 milhões em 2004, por conta de complementação de provisão relacionada a contencioso tributário.

**Resultado Operacional Antes das Despesas Financeiras (EBIT)**

O EBIT atingiu R\$177,6 milhões em 2005 (11,9% da receita operacional líquida consolidada), contra R\$126,7 milhões em 2004 (11,5% da receita operacional líquida consolidada). Veja explicações nas seções "Lucro Bruto" e "Despesas Operacionais".

**Despesa Financeira Líquida**

A despesa financeira líquida atingiu R\$37,1 milhões em 2005, um crescimento de 13,9% em relação ao mesmo período de 2004, quando nossa despesa financeira líquida totalizou R\$32,6 milhões. Este acréscimo decorreu do aumento do endividamento bancário líquido, que passou de R\$101,9 milhões em dezembro de 2004 para R\$124,9 milhões em dezembro de 2005 (vide seção "Liquidez e Endividamento").

**Resultado Não Operacional**

Em 2005, o resultado não operacional foi negativo em R\$20,3 milhões, contra um resultado negativo de R\$20,6 milhões no mesmo período de 2004.

**Imposto de Renda e Contribuição Social**

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R\$48,0 milhões em 2005, um aumento de 11,4% em relação ao mesmo período de 2004, quando o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$22,7 milhões. O imposto de renda e a contribuição social em 2004 foram reduzidos em R\$13,6 milhões devido à constituição de imposto de renda diferido e aproveitamento de prejuízos fiscais decorrentes de reestruturação societária e operacional realizada no terceiro trimestre daquele ano.

**Resultado Líquido**

O lucro líquido atingiu R\$72,1 milhões em 2005, um crescimento de 41,9% em comparação ao lucro de R\$50,8 milhões em 2004.

**Geração de Caixa Bruta (EBITDA)**

A tabela a seguir apresenta a conciliação do EBITDA nos períodos indicados.

	2005	2004	Var. (%)
Lucro líquido	72,1	50,8	41,9%
Imposto de renda e contribuição social	48,0	22,7	111,2%
Resultado não operacional	20,3	20,6	(1,4%)
Despesas financeiras líquidas	37,1	32,6	13,9%
Depreciação e amortização	27,1	26,7	1,5%
Amortização de ágio	-	2,0	-
<b>EBITDA</b>	<b>204,7</b>	<b>155,5</b>	<b>31,7%</b>

O EBITDA em 2005 atingiu R\$204,7 milhões, um aumento de 31,7% em relação ao valor de R\$155,5 milhões apresentado em 2004. A margem EBITDA atingiu 13,7% em 2005, uma redução em relação a 2004, quando a margem EBITDA atingiu 14,2%, principalmente devido à redução da margem nas exportações (ver explicação na seção "Lucro Bruto").

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004**

(Em milhares de reais)

ATIVO	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
<b>CIRCULANTE</b>				
Disponibilidades	51.962	73.926	19.695	14.812
Contas a receber de clientes	151.733	122.538	-	-
Estoques	142.494	151.942	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber	-	-	19.366	13.584
Impostos a recuperar	6.130	18.779	257	1.091
Impostos diferidos	12.475	10.120	-	-
Despesas antecipadas	1.962	1.679	-	-
Outras contas a receber	8.405	8.672	246	249
	375.161	387.566	39.564	29.336
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Partes relacionadas	-	-	26.477	47.048
Contas a receber de clientes	3.890	5.220	-	-
Impostos a recuperar	21.361	12.945	940	918
Impostos diferidos	32.353	40.090	-	-
Depósitos compulsórios e judiciais	7.069	5.243	1.951	1.858
Outras contas a receber	2.741	3.810	-	-
	67.414	67.308	29.368	49.824
<b>PERMANENTE</b>				
Investimentos	369	509	258.188	219.587
Imobilizado	229.123	171.568	155	162
Diferido	2.864	4.171	-	-
	232.356	176.248	258.343	219.749
	674.931	631.212	327.275	299.309

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004**

(Em milhares de reais)

CONTROLADORA	Reservas de lucros		Reserva estatutária de investimento e de capital de giro		(Prejuízos)	Total
	Capital social	Reserva legal	lucros acumulados	Total		
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2004</b>	161.463	-	(9.938)	151.525	-	50.826
Lucro líquido do exercício	-	-	50.826	-	-	-
Destinações:						
Reserva legal	-	2.044	(2.044)	-	-	-
Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro	-	-	(22.726)	-	-	-
Dividendos propostos (R\$5,68 e R\$6,25 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais, respectivamente)	-	-	(16.118)	-	(16.118)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004</b>	161.463	2.044	22.726	122.131	-	186.233
Lucro líquido do exercício	-	-	72.131	-	-	72.131
Destinações:						
Reserva legal	-	3.607	(3.607)	-	-	-
Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro	-	-	(40.091)	-	-	-
Dividendos propostos (R\$0,501355109 e R\$0,551490620 por ação ordinária e preferencial respectivamente)	-	-	(28.433)	-	(28.433)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005</b>	161.463	5.651	62.817	122.131	-	229.931

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004**

(Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
<b>Lucro líquido do exercício</b>	72.131	50.826	72.131	50.826
Ajustes para conciliar o lucro líquido às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	27.119	26.744	14	32
Impostos diferidos de circulante e longo prazo	5.382	7.412	-	23.600
Amortização de ágio em investimentos	-	2.016	-	2.016
Custo residual de ativos permanentes baixados	784	24.393	85	117
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(86.509)	(96.184)
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos de controladas</b>				
Recebidos do exercício atual	-	-	24.966	16.678
A receber	-	-	19.366	13.584
<b>Variáveis nos ativos e passivos</b>				
Aumento em contas a receber	(27.865)	(58.276)	-	-
Redução (aumento) nos estoques	9.448	(75.420)	-	-
(Redução) aumento em fornecedores	(1.748)	30.572	-	-
Redução (aumento) em outras contas a receber, impostos a recuperar e demais contas	3.460	(11.297)	15.511	24.276
(Redução) aumento em outras contas a pagar, provisões e demais contas	(19.460)	98.335	(12.540)	(1.143)
(Redução) aumento no imposto de renda e contribuição social	(8.264)	9.426	-	-
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>60.987</b>	<b>104.731</b>	<b>33.024</b>	<b>33.802</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de imobilizado	(84.011)	(54.314)	(7)	(21)
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>	<b>(84.011)</b>	<b>(54.314)</b>	<b>(7)</b>	<b>(21)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Empréstimos tomados	305.241	251.679	-	-
Pagamentos de empréstimos/debêntures	(289.928)	(222.690)	(26.321)	(19.164)
Juros pagos por empréstimos/debêntures	(14.253)	(18.133)	(1.813)	(4.550)
<b>Disponibilidades líquidas originadas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos</b>	<b>1.060</b>	<b>10.856</b>	<b>(28.134)</b>	<b>(23.714)</b>
<b>Demonstração da (redução) aumento nas disponibilidades</b>	<b>(21.964)</b>	<b>61.273</b>	<b>4.883</b>	<b>10.067</b>
No início do exercício	73.926	12.653		



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia, com sede em São Paulo, tem por objetivo principal a participação em empresas que atuam na industrialização e comercialização de componentes para veículos rodoviários, ferroviários, fundição e peças de reposição.

O Parque Industrial é composto por 5 fábricas no Brasil, sendo três delas dedicadas ao setor de equipamentos ferroviários e duas ao setor automotivo, as quais encontram-se sinteticamente descritas a seguir:

**Fábricas de Equipamentos Ferroviários:** Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. opera por meio de três divisões: Divisão Cruzeiro-SP - dedica-se à produção de fundidos industriais e ferroviários, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga; Divisão Osasco-SP - produção de fundidos ferroviários e industriais; e Divisão Hortolândia-SP - produção de vagões ferroviários de carga.

**Fábricas de Componentes Automotivos:** Maxion Sistemas Automotivos Ltda., opera por meio de duas divisões: a Divisão de Rodas e Chassis (Cruzeiro - SP) dedica-se a fabricação e comercialização de chassis completos, travessas e rodas pesadas; a Divisão de Componentes Automotivos (Contagem - MG) dedica-se à fabricação e comercialização de alavancas de freio, conjunto de pedais, macacos e outros componentes automotivos

Adicionalmente às unidades descritas acima a Iochpe-Maxion S.A. possui controladas não-operacionais e subsidiárias no exterior:

**Maxion Componentes Estruturais Ltda.:** Empresa que atualmente exerce apenas a função de detentora de parte da participação na Maxion Structural Components USA Inc.

**Iochpe Holdings LLC:** Empresa não operacional sediada em Delaware, EUA, que detém participação na Maxion Structural Components USA Inc.

**Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda.:** Em junho de 2005 as atividades operacionais foram transferidas para a filial da Maxion Sistemas Automotivos Ltda. em Porto Alegre - RS. Após esta data a Empresa tornou-se inativa.

**Newbridge Strategic Partners:** Empresa não operacional sediada em Cayman, BVI, que está inativa desde 2003.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

## Resumo das principais práticas contábeis

## a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

## b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

## c. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício. Para a empresa controlada no exterior, os seus ativos e passivos não monetários, que são apresentados ao custo histórico, foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

## d. Ativos circulante e realizável a longo prazo

## • Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

## • Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

## • Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção que não excede o valor de mercado. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

## • Demais ativos circulante e realizável a longo prazo

São apresentados pelo valor líquido de realização.

## 7. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2005, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas as operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

	Maxion Componentes Estruturais Ltda.		Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.		Iochpe Holding, LLC		Controladas diretas Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda.		Controladas indiretas Maxion Sistemas Automotivos Ltda. Maxion Componentes Estruturais Ltda. Maxion Structural Components USA, Inc.(2) Iochpe Holdings, LLC Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda. Newbridge Strategic Partners		Controladora	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
<b>Ativo</b>												
Contas a receber de aquisição de mercadorias e serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	12.331	8.769	363	2.064
Juros sobre o capital próprio e dividendos	13.694	9.469	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
No longo prazo (mútuos)	-	-	-	-	53.113	50.263	-	-	-	-	-	-
<b>Passivo</b>												
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	2.064	12.331	8.769	12.694
Juros sobre o capital próprio e dividendos	13.693	9.469	4.771	1.409	-	-	-	-	14.604	2.706	-	33.068
Obrigações (mútuos)	-	-	-	-	-	-	3.432	15.288	23.737	7.157	8.023	29.909
Provisão para passivo à descoberto	-	-	-	-	-	-	3.389	6.880	-	-	-	3.389
<b>Resultado</b>												
Vendas de produtos	-	22.745	-	-	-	-	-	-	15.034	-	-	42.510
Compras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.396
Despesas financeiras	-	(3.499)	-	-	-	-	-	-	(1.879)	(82)	(93)	37.430
Receitas financeiras	-	-	-	-	8.796	6.690	-	-	-	-	-	(1.036)
Outras receitas (despesas) não operacionais	-	-	-	-	-	-	2.568	919	895	-	-	3.463

O saldo de R\$19.320 (R\$23.737 em 31 de dezembro de 2004) com a Maxion Sistemas Automotivos Ltda. está composto como segue:

• R\$2.874 (durante o ano 2005 foram recebidos R\$21.817 e apropriados juros de R\$954 referente ao saldo de R\$23.737 em aberto em 31 de dezembro de 2004) do contrato de compra e venda do fundo de comércio formalizado em 1996, acrescido de juros de 1,5% ao mês, renegociado trimestralmente, com vencimento em 31 de dezembro de 2006;

• R\$16.446 referente ao acervo líquido da antiga divisão de máquinas agrícolas, alienada em anos anteriores, sem prazo de vencimento, transferido em 2005 da Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda. ("Tecob"). Os serviços prestados pela Maxion Sistemas Automotivos Ltda. estão amparados por um contrato de comissão mercantil, transferido da Tecob.

• O saldo de R\$7.157 (R\$8.023 em 31 de dezembro de 2004) com a Maxion Structural Components USA, Inc. refere-se a mútuo utilizado, basicamente, para pagamento de dívidas com fornecedores e empréstimos bancários, atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 1,41% ao ano, com vencimento em 01 de fevereiro de 2006.

• O saldo de R\$53.113 (R\$50.263 em 31 de dezembro de 2004) com a Iochpe Holdings, LLC refere-se a mútuo, cujos recursos a controladora utilizou para pagamento de dívidas de "commercial papers", acrescido de juros de 6% ao ano, com vencimento em 01 de fevereiro de 2006.

Em 31 de dezembro de 2005 e 2004, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais e fianças relacionadas com empréstimos, financiamentos e adiantamentos de clientes:

	2005	2004
Avais e fianças concedidos	76.068	-
Garantia Refis	(*) 33.198	-
	177.016	16.017

(\*) Desse total a garantia relativa a performance de entrega de vagões pela Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. é de R\$5.580 (R\$73.833 em 31 de dezembro de 2004).

## 8. IMPOSTOS A RECUPERAR (CONSOLIDADO)

	2005	2004
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços	21.522	12.882
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	2.339	2.858
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	943	10.536
IRPJ - Programa de integração social	1.297	1.132
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	1.327	3.484
Outros	63	832
Ativo circulante	27.491	31.724
Realizável a longo prazo	(6.130)	(18.779)
	21.361	12.945

## 9. INVESTIMENTOS

## a. Composição dos saldos

	2005	2004	2005	2004
Participação em empresas controladas	369	509	257.944	219.258
Outros investimentos	369	509	244	329
	369	509	258.188	219.587

## b. Movimentação dos saldos em empresas controladas

	2005		2004	
Saldo em 01 de janeiro	142.399	18.324	9.371	49.164
Equivalência patrimonial	43.997	34.406	2.897	1.718
Dividendos e juros sobre capital recebidos	(7.507)	(16.965)	(494)	-
Dividendos e juros sobre capital a receber	(13.694)	(4.771)	(901)	-
Amortização do lucro não realizado	-	-	-	-
Perda de variação de percentual de participação	-	-	-	-
Transferência para provisão para passivo a descoberto	-	-	-	(3.491)
Saldo em 31 de dezembro	165.193	30.994	10.873	50.882

## c. Informações das empresas controladas

	Maxion Componentes Estruturais Ltda.		Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.		Maxion Sistemas Automotivos Ltda.		Iochpe-Holdings, LLC (*)		Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda.	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Capital social	102.111	102.111	33.267	33.267	123.703	123.703	33.254	37.711	500	500
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-
- Ordinárias	-	-	921.430	921.430	-	-	-	-	-	-
- Preferenciais	-	-	1.788.585	1.788.585	-	-	-	-	-	-
- Quotas	102.111	102.111	-	-	7.636	7.636	-	-	500	500
Patrimônio líquido	165.193	142.399	61.985	36.649	176.121	152.156	50.882	49.164	(3.389)	(6.880)
(*) Ajuste dos lucros não realizados nos estoques	-	-	-	-	4.193	6.456	-	-	-	-
(**) Patrimônio líquido ajustado	165.193	142.399	61.985	36.649	176.723	151.807	50.882	49.164	(3.389)	(6.880)
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99	99,99	50,00	50,00	6,17	6,17	100,00	100,00	99,99	99,99
Participação no patrimônio líquido - %	71,84	76,46	13,48	9,84	4,72	5,03	22,13	26,40	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	43.985	74.730	68.808	31.900	58.417	40.410	7.879	4.128	3.492	(3.145)

(\*) Estas demonstrações financeiras foram examinadas por outros auditores independentes.

## 10. IMOBILIZAÇÃO

	Taxa média de depreciação % a.a.		Consolidado				Controladora					
	2005	2004	Custo	Depreciação	Líquido	2005	2004	Custo	Depreciação	Líquido	2005	2004
Edificações e benfeitorias	4	88.961	(38.255)	50.706	33.954	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	10	248.913	(156.555)	92.358	75.363	-	-	-	-	-	-	-
Móveis	10 a 33 (**)	19.879	(15.686)	4.193	6.456	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10	6.064	(3.653)	2.411	3.022	747	(747)	-	-	-	-	-
Veículos	20	1.141	(772)	369	256	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos de computação	20	6.845	(4.638)	2.207	2.027	584	(533)	51	58	58	58	
Outras imobilizações	10 e 20	10.575	(1.466)	9.109	892	104	-	104	104	104	104	
Ferrental	20	27.247	(18.260)	8.987	11.061	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	9.191	-	9.191	5.338	-	-	-	-	-	-	-
Obras em andamento (**)	-	24.526	-	24.526	12.539	-	-	-	-	-	-	-
Peças de reposição de máquinas	-	18.828	-	18.828	13.772	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	6.238	-	6.238	6.888	-	-	-	-	-	-	-
		468.408	(239.285)	229.123	171.568	1.435	(1.280)	155	162	162	162	

(\*) Taxa média de 23,2% em 2005 e 18,9% em 2004.

(\*\*) Refere-se, basicamente, a edificações no valor de R\$9.087 (R\$4.546 em 2004), máquinas e equipamentos de R\$10.559 (R\$6.459 em 2004) e outros bens imobilizáveis de R\$4.880 (R\$1.534 em 2004).

## Descrição dos principais procedimentos de consolidação

a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

b. Eliminação das participações no capital, reservas e resultados acumulados das empresas controladas;

c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;

d. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

De acordo com o disposto na Instrução CVM nº 247/96, está sendo efetuada e apresentada a consolidação proporcional das demonstrações financeiras da controlada em conjunto Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A., em virtude de sua participação societária de 50%. Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado da referida empresa estão apresentados como segue:

	Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.		2005		2004	
Balancos patrimoniais						
Ativo circulante	259.507	250.002				
Realizável a longo prazo	54.888	35.207				
Ativo permanente	118.590	61.726				
<b>Total do ativo</b>	<b>432.985</b>	<b>346.935</b>				
Passivo circulante	265.431	246.134				
Exigível a longo prazo	105.569	64.152				
Patrimônio líquido	61.985	36.649				
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>432.985</b>	<b>346.935</b>				
Demonstrações de resultados						
Receita líquida de vendas	1.184.873	645.509				
Custo dos produtos vendidos	(984.601)	(541.883)				
Lucro bruto	200.272	103.626				
Despesas operacionais	(100.745)	(56.725)				
Despesas não operacionais	(190)	(21)				
Imposto de renda e contribuição social	(30.529)	(14.980)				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>68.808</b>	<b>31.900</b>				

## 4. DISPONIBILIDADES

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Circulante:				

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004** (Em milhares de reais)

**Processos de Natureza Cível**

Em 31 de dezembro de 2005 a Companhia e suas controladas figuravam como parte em processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável ou possível no valor aproximado de R\$7.297, dos quais R\$517 considerados de risco provável encontram-se provisionados.

**Processos de Natureza Fiscal**

Em 31 de dezembro de 2005 a Companhia e suas controladas figuravam como parte em processos judiciais e administrativos que versam sobre matéria fiscal, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável ou possível no valor aproximado de R\$61.127, dos quais R\$54.227 considerados de risco provável encontram-se provisionados.

As contingências fiscais referem-se, principalmente, as discussões administrativas relativas ao crédito prêmio de IPI e discussões judiciais relativas a base de cálculo do PIS/Cofins (Lei nº 9.718/98), como segue:

- Crédito prêmio de IPI, valor de R\$32.878: com base nas decisões do Superior Tribunal de Justiça, que confirmavam o entendimento do Decreto-lei nº 1.894/81, mantendo em vigência o benefício do crédito-prêmio, em 2002 as controladas Maxion Componentes Estruturais Ltda. e Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. passaram a calcular o crédito desse imposto, e efetuarão pedidos administrativos de ressarcimento e, posteriormente, de compensação desses créditos com outros tributos federais. A provisão foi registrada para o caso de obtermos decisão administrativa desfavorável para compensação;
- Base de cálculo do PIS/Cofins, valor de R\$15.060: em junho de 1999, ingressamos com processos judiciais questionando a exigibilidade do PIS e Cofins, conforme alteração da Lei nº 9.718/98 (majoração da base de cálculo desses impostos para todas as receitas), deixando de recolher as referidas contribuições no período de junho de 1999 a outubro de 2003. Em 9 de novembro de 2005 foi considerada a inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo. Em relação a provisão da Cofins, a Controladora já obteve decisão favorável em última instância no valor de R\$8.608, no entanto, a Companhia e suas controladas manterão a provisão total até o julgamento e trânsito em julgado de todas suas ações.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco remoto sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

**16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**a. Diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinam em estudo técnico aprovado pela Administração, reconteceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado trimestralmente pela Companhia e suas controladas e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão da Administração.

A composição dos impostos sobre as bases de cálculo referentes aos créditos tributários diferidos é assim demonstrada:

	Consolidado	
	2005	2004
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências fiscais	14.126	12.734
Provisão para contingências trabalhistas	1.062	995
Provisão para devedores duvidosos	1.174	768
Provisão para participação nos resultados	1.809	-
Outras	3.633	2.035
Prejuízos fiscais	21.804	16.532
Bases negativas de contribuição social	21.090	28.323
	1.934	5.355
	44.828	50.210
Ativo circulante	(12.475)	(10.120)
Realizável a longo prazo	32.353	40.090
	12.475	10.549
	23.024	21.804
	44.828	44.828

**Projeções de realização do crédito tributário consolidado**

2006	12.475
2007	10.549
	23.024
	21.804
	44.828

Créditos diferidos sobre diferenças temporárias

**DIRETORIA**

DAN IOSCHPE

Presidente

ARMANDO ULBRICHT JÚNIOR - Diretor

MARCOS LUCHESE - Diretor

OSCAR A. F. BECKER - Diretor de Relações com os Investidores

Contador: ROQUE BITDINGER – CRC 1RS022968/O-1 'S' SP

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

"Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Iochpe-Maxion S.A. e de acordo com as disposições legais e estatutárias vigentes, examinamos o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras da Iochpe-Maxion S.A. e Iochpe-Maxion Consolidado referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005. Com base nas análises efetuadas, no parecer da KPMG Auditores Independentes de 27 de janeiro de 2006, somos de opinião que os referidos documentos, bem como a proposta de distribuição de dividendos podem ser encaminhados à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas".

São Paulo, 16 de fevereiro de 2006.

Ademar Rui Bratz

Luciano Carvalho Ventura

Maurício Diácoli

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício.

A controladora apresenta prejuízos fiscais no valor de R\$206.327 (2004 - R\$201.275), base negativa de contribuição social de R\$219.247 (2004 - R\$207.217), sem prazos de prescrição, e diferenças temporárias no montante de R\$11.603 (2004 - R\$12.067).

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais.

A controladora não tem imposto de renda e contribuição social ativado em função de ser uma holding, e não gerar lucro tributável.

**b. Conciliação com o resultado do exercício - corrente**

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa correspondente debitada no resultado do exercício é demonstrada como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Lucro do exercício antes da tributação	120.215	73.566	72.131	74.426
Alíquotas oficiais - %	34	34	34	34
Despesas de IR/CS às alíquotas oficiais	(40.873)	(25.012)	(24.525)	(25.305)
Equivalência patrimonial	-	-	29.413	29.092
Amortização de ágio	-	(504)	-	(504)
Despesas indedutíveis	(8)	(203)	(44)	(144)
Créditos tributários não constituídos sobre diferenças temporárias	(1.692)	(730)	198	(133)
Variação cambial sobre investimento no exterior	(1.975)	(1.355)	-	-
Recicla de juros sobre capital próprio	-	-	(581)	(2.211)
Crédito tributário não constituído sobre prejuízos fiscais	(5.841)	(3.779)	(4.461)	(795)
Constituição de crédito tributário sobre diferenças temporárias e compensação de prejuízos fiscais	7.747	16.279	-	-
Despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(42.642)	(15.304)	-	-

**17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)**

**a. Capital social**

Conforme a Assembleia Geral Extraordinária de 21 de março de 2005, foi aprovado o grupamento das ações da Companhia, de que trata o art. 12 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, atribuindo-se uma nova ação em substituição a cada grupo de 50 ações.

Em decorrência do grupamento ora autorizado, o artigo 5º e o caput do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia passou a ter a seguinte redação:

"Art. 5º - O capital social passou a ser representado por 53.232.304 ações, sendo 18.428.597 ações ordinárias e 34.803.707 ações preferenciais, sem valor nominal."

"Art. 6º - A Companhia tem autorização para aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de mais 6.000.000 ações, sendo 2.000.000 ordinárias e 4.000.000 preferenciais."

As emissões dentro do limite do capital autorizado serão efetuadas mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e de condições de integralização e as demais formas e procedimentos referentes a cada emissão.

**b. Reserva estatutária de investimento e de capital de giro**

A reserva de investimento e de capital de giro tem por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como a capitalização e o financiamento de sociedades controladas e coligadas. Será formada com parcela anual de no mínimo 10% (dez por cento) e no máximo de 58% (cinquenta e oito por cento) do lucro líquido e terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

**c. Direito das ações**

Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais. As ações preferenciais não têm direito a voto, tendo como vantagem a prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da Companhia.

As ações preferenciais terão participação nos lucros distribuídos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, bem como participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização das reservas e de lucros, em igualdade de condições com as ordinárias.

**d. Dividendos**

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, terá a seguinte destinação: (i) 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social, (ii) 37% (trinta e sete por cento) para a distribuição, como dividendos obrigatórios e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela AGO será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da

**Iochpe-Maxion S.A.**

São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Iochpe-Maxion S.A. e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Os exames das demonstrações financeiras da controlada Iochpe Holdings, LLC, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, e nosso parecer, no que diz respeito aos valores do investimento e do lucro decorrentes dessa controlada, nos montantes de R\$50.882 mil (R\$49.164 mil em 2004) e R\$7.879 mil (R\$4.128 mil em 2004), respectivamente, está baseado nos pareceres, sem ressalvas, desses auditores independentes, emitidos em 20 de janeiro de 2006 e 24 de janeiro de 2005, respectivamente.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**e. Lucro por ação**

Em decorrência do grupamento das ações aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 21 de março de 2005, o lucro por ação ajustado é de R\$0,955 por ação (R\$19,096 em 2004 considerando a quantidade de ações de 2.661.615 existentes em 31 de dezembro de 2004).

**f. Destinação do lucro líquido**

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras, sujeita à aprovação da assembleia dos acionistas, é assim demonstrada:

	2005
Lucro líquido do exercício	72.131
Reserva legal (5%)	(3.607)
Dividendos propostos - (39,42 %)	(28.433)
Ações ordinárias (R\$0,501355109 por ação)	9.239
Ações preferenciais (R\$0,551490620 por ação)	19.194
Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro (55,58%)	(40.091)

**18. RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Perdas com negócios descontinuados	(8.721)	(8.036)	(2.841)	(9.540)
Efeito da reestruturação societária (fundo de comércio e outros)	-	(4.354)	-	275
Resgate de quotas em controlada	(11.434)	(6.390)	-	-
Outros	(117)	(1.790)	(59)	(385)
	(20.272)	(20.570)	(2.900)	(9.650)

O valor de R\$11.434 (R\$6.390 em 2004) registrado no consolidado refere-se ao resgate de quotas da controlada Maxion Sistemas Automotivos Ltda. (nova razão social de Maxion Componentes Automotivos S.A.) conforme disposto no contrato social da sociedade controlada. A controlada detém a opção de continuar resgatando mensalmente até maio de 2007 o saldo de 70.017 quotas ao valor unitário de R\$202,37 corrigidos pelo IGP-M desde dezembro de 2003 até a data de cada resgate.

**19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Companhia e suas controladas, mediante uma política conservadora de instrumentos financeiros, administram sua exposição cambial para equalizar suas obrigações indexadas ao dólar, representadas, em 31 de dezembro de 2005 e 2004, substancialmente por operações de ACC e contas a pagar de fornecedores no exterior, com a equiparação do montante de ativos indexados em dólar e operações de "swap".

Créditos e débitos com partes relacionadas referem-se, substancialmente, as operações comerciais normais entre as empresas, e não são decorrentes de repasses de financiamentos obtidos no mercado.

O valor contábil dos demais instrumentos financeiros ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 foi determinado de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgados em notas explicativas específicas. A maioria desses instrumentos é de curto prazo e seus valores contábeis estão próximos de seus valores de mercado.

**20. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA**

A controlada Maxion Sistemas Automotivos Ltda. participa, desde 1º de agosto de 2004, da Bradesco Previdência e Seguros S.A. - Sociedade de Previdência Privada, que oferece planos de complementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 31 de dezembro de 2005, participam desse plano 3.172 funcionários (3.074 funcionários em 31 de dezembro de 2004). O total de contribuições efetuadas pela Empresa atingiu o montante de R\$1.069 (R\$403 em 31 de dezembro de 2004).

**21. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguro contratadas junto às principais seguradoras do País que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As principais coberturas de seguro são:

	Risco coberto	2005	2004
Estoques e almoxarifados	Incêndio, furto	46.875	33.701
Prédios e conteúdos (próprios)	Incêndio	193.690	172.140
Prédios e conteúdos (terceiros)	Incêndio	-	1.400
Veículos	Colisão, responsabilidade civil	3.100	2.797
Responsabilidade civil		21.500	37.565
Transportes de materiais	Roubo e furto qualificado	1.225	5.523
Diversos		3.987	2.407
		270.377	255.533

3. Em nossa opinião, com base em nossos exames, e nos pareceres dos outros auditores independentes relativos à controlada Iochpe Holdings, LLC, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Iochpe-Maxion S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram efetuados com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004. As demonstrações do valor adicionado e dos fluxos de caixa representam informações complementares àquelas demonstrações financeiras e estão sendo apresentadas de forma voluntária pela Companhia e suas controladas aos usuários das demonstrações financeiras para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras, tomadas em conjunto.

27 de janeiro de 2006.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Adelino Dias Pinho  
Contador CRC 1SP097869/O-6